ISSN: 2358-8829

JORNADA INTEGRADA DO TERCEIRÃO: A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA COMO ARTICULADORA DA FORMAÇÃO INTEGRAL E DO PERTENCIMENTO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO

Leilane Maria de Oliveira Valentim[1]

INTRODUÇÃO

Concluir o Ensino Médio representa, para muitos jovens da escola pública brasileira, muito mais do que finalizar uma etapa da escolarização. Trata-se de um período marcado por escolhas, expectativas e incertezas que envolvem a continuidade dos estudos, a inserção no mundo do trabalho e a construção de projetos de vida. Nesse momento, os estudantes convivem com diferentes desafios, entre eles as desigualdades sociais, as limitações econômicas, as pressões relacionadas ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), as demandas emocionais próprias da juventude e, em muitos casos, a necessidade de conciliar estudo, trabalho e responsabilidades familiares. Assim, a conclusão da Educação Básica torna-se uma fase decisiva, na qual a escola é chamada a assumir um papel que ultrapassa a transmissão de conhecimentos e passa a envolver o acolhimento, a orientação, a escuta e o fortalecimento das potencialidades de cada estudante.

Essa realidade faz parte do cotidiano da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Padre José Alves de Macedo (EEMTI PJAM), localizada no interior do estado do Ceará. As quatro turmas da 3ª série do Ensino Médio, compostas por 175 estudantes, reúnem jovens provenientes de diferentes contextos sociais, econômicos e culturais. Entre eles, encontram-se estudantes beneficiários de programas sociais, jovens que trabalham para complementar a renda familiar, alunos que enfrentam dificuldades relacionadas à ansiedade e às incertezas quanto ao futuro, além daqueles que, embora demonstrem interesse em ingressar na universidade, ainda não conseguem visualizar esse objetivo

[1] Mestra em Educação da Universidade Regional do Cariri - URCA, leilane.valentim@prof.ce.gov.br

como uma possibilidade concreta. Ao mesmo tempo, convivem nesse espaço estudantes que apresentam elevado desempenho acadêmico e jovens que necessitam de recomposição das aprendizagens, evidenciando a diversidade de necessidades que caracteriza a escola pública.

Nesse contexto, compreender o estudante em sua integralidade torna-se condição indispensável para a construção de práticas pedagógicas significativas. Mais do que preparar os jovens para exames externos, é necessário promover experiências que fortaleçam sua autoestima, ampliem suas perspectivas de futuro, desenvolvam o protagonismo juvenil e favoreçam o sentimento de pertencimento à escola. Quando o estudante percebe que sua história, seus sonhos e suas dificuldades são considerados no planejamento pedagógico, fortalece-se o vínculo com a instituição escolar, ampliando-se o compromisso com a aprendizagem e com a construção de seu próprio projeto de vida.

Essa perspectiva dialoga diretamente com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que compreende a formação integral como princípio estruturante da Educação Básica e defende o desenvolvimento dos estudantes em suas dimensões intelectual, física, emocional, social, cultural e ética (BRASIL, 2018). Da mesma forma, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio reafirmam que a escola deve organizar experiências educativas capazes de integrar conhecimentos, competências, valores e vivências, contribuindo para a formação de sujeitos autônomos, críticos e socialmente comprometidos (BRASIL, 2018).

Entretanto, promover uma formação integral exige superar a fragmentação das práticas pedagógicas. Em muitas escolas, diferentes programas e projetos são desenvolvidos simultaneamente, atendendo aos mesmos estudantes, porém com planejamentos, metodologias e cronogramas pouco articulados. Ainda que cada iniciativa possua objetivos relevantes, a ausência de integração pode reduzir seu potencial formativo e dificultar a construção de percursos educativos mais significativos para os jovens.

Foi essa realidade que motivou a experiência apresentada neste artigo. Ao assumir, em fevereiro de 2026, a coordenação do Programa Sou Mais Terceirão e do Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS), enquanto coordenação pedagógica iniciamos um processo de acompanhamento das ações destinadas às turmas concluintes e constatou que, paralelamente, o Programa Professor Diretor de Turma (PPDT) também

desenvolvia importantes estratégias de acompanhamento dos estudantes. Embora os três programas compartilhassem objetivos convergentes — como o fortalecimento da aprendizagem, o desenvolvimento socioemocional, a orientação acadêmica e o incentivo à construção dos projetos de vida —, suas ações eram planejadas e executadas de forma pouco integrada.

Essa constatação deu origem a um processo de escuta, diálogo e planejamento coletivo envolvendo coordenação pedagógica, professores do NTPPS, Professores Diretores de Turma, docentes das diferentes áreas do conhecimento e equipe gestora. Mais do que reorganizar um calendário de atividades, buscou-se construir uma proposta pedagógica comum, capaz de integrar diferentes iniciativas em torno das necessidades reais dos estudantes. Dessa construção coletiva nasceu a Jornada Integrada do Terceirão**,** concebida como um percurso pedagógico intencional que articula acolhimento, acompanhamento pedagógico, desenvolvimento socioemocional, orientação profissional, fortalecimento dos projetos de vida e preparação para a continuidade dos estudos.

A Jornada Integrada do Terceirão não se constituiu como um novo programa institucional, mas como uma estratégia de articulação pedagógica que colocou o estudante no centro do planejamento escolar. A partir dessa perspectiva, as ações deixaram de ser compreendidas como eventos isolados e passaram a compor um percurso formativo contínuo, no qual cada experiência desenvolvida buscava fortalecer o sentimento de pertencimento, ampliar as possibilidades de aprendizagem e contribuir para que os jovens reconhecessem a escola como um espaço de construção de seus projetos de vida e de seus sonhos.

Nesse processo, a coordenação pedagógica assumiu o papel de articuladora das ações, promovendo o diálogo entre programas, professores, estudantes, famílias e equipe gestora. Conforme destacam Libâneo (2018) e Vasconcellos (2019), a coordenação pedagógica constitui um espaço privilegiado de mediação, planejamento coletivo e organização do trabalho educativo, favorecendo a construção de práticas coerentes com os princípios da formação integral. Essa compreensão também encontra respaldo na perspectiva freireana de educação, ao reconhecer que o diálogo, a escuta e o respeito às experiências dos sujeitos são condições fundamentais para uma prática educativa comprometida com a autonomia e a humanização (FREIRE, 1996).

ISSN: 2358-8829

Dessa forma, este relato de experiência tem como objetivo analisar como a atuação da coordenação pedagógica, por meio da integração entre o Programa Sou Mais Terceirão, o Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS) e o Programa Professor Diretor de Turma (PPDT), contribuiu para fortalecer o sentimento de pertencimento escolar, a construção dos projetos de vida, o protagonismo juvenil e o compromisso com a aprendizagem dos estudantes concluintes da EEMTI Padre José Alves de Macedo, evidenciando as potencialidades de uma proposta pedagógica integrada para a formação integral na escola pública.

METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa, fundamentado na sistematização e análise crítica de uma prática pedagógica desenvolvida no contexto da coordenação escolar. Conforme Daltro e Faria (2019), o relato de experiência constitui uma modalidade de produção científica que possibilita compartilhar práticas profissionais contextualizadas, articulando descrição, reflexão e fundamentação teórica, de modo a contribuir para a produção de conhecimentos sobre o cotidiano das instituições.

A experiência foi desenvolvida durante o ano letivo de 2026 na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Padre José Alves de Macedo (EEMTI PJAM), pertencente à rede pública estadual do Ceará. A escola atende estudantes oriundos de diferentes contextos sociais, econômicos e culturais e organiza suas ações pedagógicas com base nos princípios da formação integral e da gestão participativa. Temos quatro turmas da 3ª série do Ensino Médio, totalizando 175 estudantes, além da coordenação pedagógica, dos Professores Diretores de Turma, do professor do Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS), dos docentes das diferentes áreas do conhecimento, da equipe gestora e das famílias, que participaram de reuniões, acompanhamentos e momentos formativos ao longo do ano.

O ponto de partida da experiência ocorreu após a assunção da coordenação do Programa Sou Mais Terceirão e do NTPPS, em fevereiro de 2026. Durante o acompanhamento inicial, observou-se que esses programas, juntamente com o Programa Professor Diretor de Turma (PPDT), desenvolviam ações voltadas ao mesmo público, porém de forma pouco articulada. Embora compartilhassem objetivos relacionados à aprendizagem, ao

acompanhamento pedagógico, ao desenvolvimento socioemocional e à construção dos projetos de vida, cada programa realizava seu planejamento de maneira independente.

Diante desse diagnóstico, iniciou-se um processo de escuta institucional e planejamento coletivo envolvendo coordenação pedagógica, equipe gestora, Professores Diretores de Turma, professor do NTPPS e docentes das diferentes áreas do conhecimento. O objetivo consistiu em reorganizar o acompanhamento das turmas concluintes, integrando ações anteriormente fragmentadas e construindo um percurso pedagógico centrado nas necessidades dos estudantes.

Esse movimento deu origem à Jornada Integrada do Terceirão, proposta de articulação pedagógica organizada em cinco movimentos complementares: Acolher para Pertencer**,** Inspirar para Sonhar**,** Explorar para Escolher**,** Aprender para Conquistar e Acompanhar para Transformar**.** Esses movimentos orientaram o planejamento e a execução das ações desenvolvidas ao longo do ano letivo, envolvendo reuniões bimestrais com famílias, atendimentos individualizados, palestras motivacionais, rodas de conversa com egressos e universitários, Fórum do Trabalho, visitas às instituições de ensino superior, recomposição das aprendizagens, aulões preparatórios para o ENEM, simulados e ações permanentes de escuta ativa.

A sistematização da experiência baseou-se em diferentes fontes produzidas durante sua execução, incluindo registros de planejamento, cronogramas, atas de reuniões, observações da coordenação pedagógica, relatórios elaborados pelos professores envolvidos e registros das ações desenvolvidas. Também foram consideradas as percepções de professores, estudantes e familiares obtidas por meio de momentos de diálogo e escuta realizados durante o acompanhamento pedagógico, buscando compreender os significados atribuídos pelos participantes às experiências vivenciadas.

Importa destacar que a Jornada Integrada do Terceirão não foi concebida inicialmente como objeto de investigação científica. Sua sistematização decorreu do reconhecimento de seu potencial formativo e da necessidade de refletir sobre uma prática pedagógica que reorganizou o trabalho da coordenação escolar, articulando diferentes programas em torno de um objetivo comum: fortalecer o pertencimento escolar, a aprendizagem, os projetos de vida e a formação integral dos estudantes concluintes do Ensino Médio.

ISSN: 2358-8829

A JORNADA INTEGRADA DO TERCEIRÃO: UM PERCURSO PEDAGÓGICO CENTRADO NO PERTENCIMENTO E NA FORMAÇÃO INTEGRAL

As transformações sociais, econômicas e culturais ampliam os desafios da escola pública, especialmente na formação dos concluintes do Ensino Médio. Além de assegurar a aprendizagem dos conteúdos curriculares, cabe à escola promover o desenvolvimento integral dos jovens, fortalecendo sua autonomia, seus projetos de vida e sua participação cidadã.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) orienta que a Educação Básica contemple as dimensões intelectual, física, emocional, social, cultural e ética dos estudantes (BRASIL, 2018). As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio também defendem uma formação integrada, que articule conhecimentos, experiências culturais, desenvolvimento socioemocional, cidadania e projetos de vida (BRASIL, 2018). Nessa etapa, os jovens consolidam aprendizagens e fazem escolhas relacionadas à continuidade dos estudos e ao mundo do trabalho.

Dayrell (2007) ressalta que os jovens chegam à escola com diferentes histórias, culturas e expectativas, o que exige práticas pedagógicas sensíveis à diversidade. Charlot (2000), por sua vez, destaca que a aprendizagem está relacionada ao sentido atribuído pelo estudante ao conhecimento e à experiência escolar. Assim, aproximar os conteúdos das vivências e dos projetos de vida dos jovens pode fortalecer sua relação com o saber e favorecer seu envolvimento com a escola.

Nesse processo, a coordenação pedagógica exerce papel estratégico ao promover planejamento coletivo, acompanhar o ensino e a aprendizagem e articular os sujeitos da comunidade escolar. Libâneo (2018) compreende essa função como mediação entre gestão, professores e práticas pedagógicas; Vasconcellos (2019) destaca que o planejamento coletivo favorece a unidade de ação, preservando a autonomia profissional e tornando as iniciativas mais integradas e coerentes com as necessidades dos estudantes.

A integração entre programas institucionais é especialmente importante quando diferentes iniciativas atendem ao mesmo público, pois a atuação isolada pode fragmentar o planejamento e reduzir seu alcance. O pertencimento escolar, o diálogo e o protagonismo juvenil também são fundamentais. Freire (1996) defende uma educação baseada na escuta, no respeito aos saberes dos educandos e no reconhecimento dos

sujeitos como protagonistas de sua história. Em consonância com a BNCC (BRASIL, 2018), o projeto de vida envolve reflexão contínua sobre identidades, escolhas, responsabilidades e perspectivas futuras.

Esses princípios fundamentam a Jornada Integrada do Terceirão, que articulou o Programa Sou Mais Terceirão, o Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS) e o Programa Professor Diretor de Turma (PPDT), com o propósito de fortalecer o vínculo dos estudantes com a escola e ampliar suas oportunidades de aprendizagem, participação e realização pessoal.

A experiência foi desenvolvida na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Padre José Alves de Macedo, a partir da compreensão de que os desafios dos estudantes concluintes não poderiam ser enfrentados por ações isoladas. Em fevereiro de 2026, com a assunção da coordenação do Programa Sou Mais Terceirão e do NTPPS, iniciou-se a observação das práticas desenvolvidas nas quatro turmas da 3ª série, por meio de diálogos com docentes das áreas do conhecimento, professores do NTPPS, Professores Diretores de Turma e equipe gestora.

O diagnóstico identificou objetivos comuns entre os profissionais — aprendizagem, permanência escolar e construção dos projetos de vida —, mas também planejamentos independentes que dificultavam uma atuação integrada. A coordenação pedagógica passou, então, a promover momentos sistemáticos de diálogo e planejamento coletivo. Dessa articulação surgiu a Jornada Integrada do Terceirão, não como um novo programa institucional, mas como uma estratégia de organização pedagógica que colocou o estudante no centro das ações e reuniu acolhimento, orientação, acompanhamento, preparação acadêmica e desenvolvimento dos projetos de vida.

A proposta foi organizada em cinco movimentos pedagógicos interdependentes. O primeiro, “Acolher para Pertencer”, reuniu escuta ativa, atendimentos individuais, reuniões bimestrais com as famílias e acompanhamento dos estudantes com dificuldades acadêmicas, emocionais ou sociais, buscando fortalecer vínculos, confiança e corresponsabilidade.

O segundo movimento, “Inspirar para Sonhar”, contemplou a palestra VOA Terceirão, encontros com psicólogos e rodas de conversa com universitários e ex-alunos. Essas

ações buscaram fortalecer a autoestima e a motivação, além de ampliar as perspectivas de continuidade dos estudos e de construção do futuro.

O terceiro, “Explorar para Escolher”, concentrou iniciativas de orientação acadêmica e profissional, como o Fórum do Trabalho, realizado em parceria com a Universidade do Vale do Salgado (UNIVS), e visitas à Universidade Regional do Cariri (URCA), ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) e à Universidade Federal do Cariri (UFCA). Por meio de pesquisas sobre profissões, apresentações, diálogo com profissionais e contato com espaços acadêmicos, os estudantes puderam conhecer possibilidades de formação e de inserção no mundo do trabalho.

O quarto movimento, “Aprender para Conquistar”, articulou a recomposição das aprendizagens e a preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), com a realização de aulões por áreas do conhecimento, simulados, oficinas de redação e acompanhamento do desempenho. O planejamento integrado entre coordenação, docentes e Programa Sou Mais Terceirão buscou responder às necessidades das turmas e fortalecer o compromisso com a aprendizagem.

Por fim, “Acompanhar para Transformar” constituiu o eixo permanente de monitoramento da frequência, do desempenho, da participação e das necessidades dos estudantes. A articulação entre coordenação pedagógica, Professores Diretores de Turma, docentes, famílias e equipe gestora favoreceu intervenções individualizadas e reforçou a corresponsabilidade pela permanência e pelo desenvolvimento dos jovens.

Embora descritos separadamente, os cinco movimentos compuseram um percurso único, no qual acolhimento, orientação, aprendizagem, acompanhamento e projeto de vida se complementaram. A Jornada Integrada do Terceirão transformou ações anteriormente fragmentadas em uma proposta intencional e colaborativa, reconhecendo os estudantes para além do desempenho acadêmico e considerando suas histórias, potencialidades, sonhos e desafios.

DISCUSSÃO

A implementação da Jornada Integrada do Terceirão evidenciou avanços na relação dos estudantes com a escola, a aprendizagem e seus projetos de vida. Inicialmente concebida para articular programas institucionais, a experiência ampliou seu alcance ao fortalecer o pertencimento escolar, o protagonismo juvenil e a construção de perspectivas de futuro.

Entre os principais resultados, destaca-se o fortalecimento dos vínculos entre estudantes, professores, coordenação pedagógica e equipe gestora. As ações de escuta ativa, os atendimentos individualizados, as reuniões com as famílias e o acompanhamento realizado pelos Professores Diretores de Turma favoreceram o acolhimento, a identificação de necessidades e a adoção de intervenções pedagógicas mais adequadas. Esses aspectos dialogam com Charlot (2000), ao relacionar o envolvimento com a aprendizagem aos sentidos atribuídos pelos estudantes à escola e ao saber.

As ações voltadas aos projetos de vida, como palestras, rodas de conversa com egressos e universitários, encontros com profissionais e visitas às instituições de ensino superior, ampliaram o conhecimento dos jovens sobre as possibilidades acadêmicas e profissionais. Nesse contexto, o Fórum do Trabalho destacou-se por incentivar a pesquisa, a argumentação e a participação ativa dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e para a reflexão sobre escolhas e perspectivas profissionais.

No âmbito da aprendizagem, a articulação entre o Programa Sou Mais Terceirão, o Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS), o Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT), a coordenação pedagógica e os docentes favoreceu o planejamento integrado de ações de recomposição das aprendizagens, simulados, aulões preparatórios e acompanhamento do desempenho escolar. Observou-se maior envolvimento dos estudantes nas atividades propostas e nas ações de preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Destaca-se, ainda, o ingresso de quatro estudantes na Universidade Regional do Cariri (URCA) e na Universidade Estadual do Ceará (UECE) durante o ano letivo, resultado que contribuiu para fortalecer as expectativas de continuidade dos estudos entre os demais jovens.

Outro avanço significativo foi a consolidação do trabalho colaborativo entre os profissionais da escola. O planejamento compartilhado favoreceu a superação da fragmentação das iniciativas e ampliou a corresponsabilidade pelo acompanhamento das turmas. Essa experiência reafirma a importância da coordenação pedagógica como

mediadora do trabalho coletivo, conforme discutem Libâneo (2018) e Vasconcellos (2019). Sob essa perspectiva, a atuação da coordenação ultrapassou as atribuições administrativas, assumindo caráter estratégico na articulação de programas e na promoção da formação integral dos estudantes.

Embora os resultados não permitam estabelecer relações causais ou generalizações para outros contextos, a experiência evidencia o potencial da integração pedagógica como estratégia para qualificar o trabalho educativo. Sua principal contribuição consiste no deslocamento do foco das ações isoladas para as necessidades dos estudantes, reafirmando a escola pública como espaço de acolhimento, aprendizagem, cidadania e construção de oportunidades.

Quadro 1– Síntese dos principais resultados observados

Dimensão	**Evidências observadas**	**Contribuições para a formação integral**
Pertencimento escolar	Fortalecimento dos vínculos e maior participação nas atividades.	Ampliação do compromisso com à escola.
Projeto de vida	Contato com profissionais, egressos e instituições de ensino superior.	Fortalecimento da autonomia e do planejamento do futuro.
Aprendizagem	Participação em aulões, simulados e ações de recomposição.	Preparação para o ENEM e continuidade dos estudos.
Protagonismo juvenil	Envolvimento no Fórum do Trabalho, nas rodas de conversa e nas visitas acadêmicas.	Desenvolvimento da autonomia, da argumentação e da responsabilidade.
Integração pedagógica	Planejamento coletivo entre coordenação, NTPPS, PPDT e docentes.	Superação da fragmentação e fortalecimento do trabalho colaborativo.
Resultados institucionais	Ingresso de quatro estudantes na URCA e na UECE durante o ano letivo.	Incentivo à continuidade dos estudos e fortalecimento das expectativas acadêmicas.

Fonte: Elaboração das autoras (2026).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relato de experiência evidenciou que a atuação da coordenação pedagógica, quando compreendida como espaço de articulação, planejamento e mediação do trabalho coletivo, possui potencial para fortalecer significativamente os processos de formação

integral dos estudantes concluintes do Ensino Médio. A experiência desenvolvida na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Padre José Alves de Macedo demonstrou que a integração entre o Programa Sou Mais Terceirão, o Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS) e o Programa Professor Diretor de Turma (PPDT) possibilitou superar a fragmentação das ações pedagógicas e construir um percurso formativo mais intencional, centrado nas necessidades dos estudantes.

A Jornada Integrada do Terceirão evidenciou que a articulação entre coordenação pedagógica, professores, estudantes, famílias e equipe gestora fortaleceu o pertencimento escolar e o compromisso dos jovens com a aprendizagem e seus projetos de vida. A experiência demonstrou que o planejamento coletivo, a integração das ações e o acompanhamento contínuo contribuem para práticas educativas mais significativas, alinhadas aos princípios da formação integral.

Os resultados observados indicaram avanços na participação dos estudantes, maior envolvimento nas ações pedagógicas, fortalecimento do protagonismo juvenil, ampliação das perspectivas de ingresso no ensino superior e consolidação de uma cultura escolar baseada no diálogo, na escuta e na corresponsabilidade. O ingresso de estudantes em universidades públicas durante o período de desenvolvimento da experiência, bem como a crescente participação nas atividades de preparação para o ENEM e nas ações voltadas aos projetos de vida, constituem evidências do potencial transformador de uma proposta construída de forma colaborativa.

Entretanto, compreende-se que tais resultados não podem ser atribuídos exclusivamente à Jornada Integrada do Terceirão. Eles são fruto do trabalho coletivo desenvolvido por professores, equipe gestora, coordenação pedagógica, estudantes, famílias e parceiros institucionais, reafirmando que a formação integral é resultado da ação compartilhada entre diferentes sujeitos comprometidos com uma educação pública de qualidade.

A principal contribuição deste relato consiste em demonstrar que a coordenação pedagógica pode assumir um papel estratégico na articulação de programas institucionais, reorganizando o trabalho escolar em torno de objetivos comuns e colocando o estudante no centro das decisões pedagógicas. Nessa perspectiva, a Jornada Integrada do Terceirão não se configura como um modelo acabado, mas como uma experiência contextualizada

que pode inspirar outras escolas a construírem percursos formativos integrados, respeitando suas realidades, seus desafios e suas potencialidades.

Por fim, acredita-se que a experiência aqui sistematizada reforça a importância de uma escola que acolhe, acompanha, orienta e acredita em seus estudantes. Em um contexto marcado por desigualdades e múltiplos desafios, fortalecer o pertencimento escolar, incentivar a construção de projetos de vida e promover o protagonismo juvenil significa reafirmar o papel social da escola pública como espaço de formação humana, emancipação e transformação social. Espera-se que este relato contribua para ampliar as reflexões sobre a atuação da coordenação pedagógica e incentive novas pesquisas e experiências voltadas à integração de práticas educativas comprometidas com a formação integral dos jovens.

Palavras-chave: Coordenação, Formação Integral, Ensino Médio.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018**. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

DALTRO, Mônica Ramos; FARIA, Anna Amélia de. Relato de experiência: uma narrativa científica na pós-modernidade. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 223-237, 2019.

DAYRELL, Juarez. A escola "faz" as juventudes? Reflexões em torno da socialização juvenil. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 100, p. 1105-1128, out. 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6. ed. São Paulo: Heccus, 2018.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. 16. ed. São Paulo: Libertad, 2019.